


Documento	ACTA DE REUNIÃO	Nº 03/24 [Nº13 int.]
Assunto: Comissão de acompanhamento Protocolo JFSB e Cimpor	Local: Centro de Produção de Souselas Data: 18/06/2024	

Participantes: Susana Coimbra @ [SC] Rui Soares [RS]

<p>Assuntos tratados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✦ Agendada próxima reunião para o dia 23/07/2024, hora a confirmar ✦ Desempenho ambiental e assuntos operacionais Cimpor <ul style="list-style-type: none"> ✓ Feito o ponto de situação das informações de ambiente (postos PM10 e envio mensal dos dados das chaminés p/ APA); ✓ A JFSB foi informada da data da próxima paragem programada do forno 3 (19/07/24). ✦ Inauguração da sede da UFSB / Espaço Cidadão <ul style="list-style-type: none"> ✓ Foi confirmado o agendamento do evento para o próximo Domingo 23/06/2024 às 17:00. ✓ Foi acordada a produção de 1000 esferográficas e 200 bonés para distribuir no evento, gravados com os símbolos da Cimpor, da UFSB e frase "Parcerias sustentáveis". ✓ Foi informado com iria ser colocada uma placa no edifício. ✦ Nacional de Enduro (29 e 30 de Junho 2024) <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Nacional de Enduro irá realizar-se nos próximos dias 29 e 30/06, com a já habitual parceria da Cimpor. O evento deste ano terá uma logística menos complexa (dado tratar-se do Nacional e não do Mundial como ocorreu anteriormente), pelo que não irá ser necessário ceder o nosso parque de pesados para o Backstage. ✦ Passagem pedonal (sob linha férrea) <ul style="list-style-type: none"> ✓ O projeto de arquitetura e especialidades já se encontra validado e fechado. ✓ O concurso já foi lançado, estando já encontrado o empreiteiro (será adjudicado na próxima semana). ✓ O início dos trabalhos está previsto para o mês de Agosto, com conclusão até ao fim do ano. ✦ Trail Botão Camp <ul style="list-style-type: none"> ✓ Foi abordado o Trail que se encontra em planeamento e que envolvimento da Cimpor. ✓ Data prevista de realização: 27/04/2025; ✓ 1.000 participantes previstos; ✓ Os custos por pessoa da plataforma rondarão os 3€. O preço previsto por participantes será de 10 a 15€, em análise; ✓ Serão necessárias cerca de 1.000 T-Shirts e 2 pórticos para as metas; ✓ Todos os lucros reverterão para o C.C.S.R.B (Centro Cultural Social e Recreativo do Botão). ✦ PIP UPAC 10MW <p>Foi abordado nesta reunião que a Cimpor se encontra a reunir os elementos para entrega da Comunicação Prévia na próxima semana.</p> <p>Foi analisada uma vez mais a nova implantação da UPAC e potenciais caminhos de acesso.</p> <p>A JFSB comunicou estar aberta a que os caminhos de acesso possam ser realizados pelo lado Souselas.</p> <p>Foi novamente realçado que a solução passaria sempre pela opção com menores impactos e que preferencialmente utilizasse exclusivamente a passagem por terrenos da propriedade da Cimpor.</p> <p>Foi realizada nova visita ao local.</p> <p>Foi ainda analisado relatório da arqueologia.</p> <p>"Verifica-se que, em termos patrimoniais e apesar da ausência de indícios de potencial arqueológico, assinala-se um importante conjunto de moinhos de ventos.</p> <p>Na extremidade norte/noroeste da cumeada, que corresponde também ao limite da área da UPAC, situam-se 3 moinhos de vento. Apenas uma destas unidades, muito arruinada, se implanta na área de incidência direta da UPAC. Trata-se do Moinho 3 da Moenda e deste apenas persiste a estrutura circular maciça de embasamento.</p> <p>Esta unidade também não se encontra cartografada nas plantas do PDM "Património edificado com interesse cultural do concelho de Coimbra" e "Sítios com potencial arqueológico", onde constam os demais moinhos da cumeada.</p>

Documento	ACTA DE REUNIÃO	Nº 03/24 [Nº13 int.]
Assunto: Comissão de acompanhamento Protocolo JFSB e Cimpor	Local: Centro de Produção de Souselas Data: 18/06/2024	

Imediatamente na periferia da área de incidência direta da UPAC, situam-se os moinhos 1 e 2 da Moenda, melhor conservados que o anteriormente mencionado, mas ainda assim, já com alguma degradação da estrutura, desprovidos de engenho e cobertura.

Mais distantes da área de implantação da UPAC, encontram-se outras 7 unidades molinares, cartografadas através de carta Militar de Portugal e afinadas através de ortofotomapa. Dada a densidade da vegetação e o estado de arruinação da estrutura, algumas unidades tornam-se cada vez menos evidentes na paisagem, como é o caso do Moinho 2 de Brasfemes.

Estas unidades molinares, apesar do abandono e ruína, representam importantes marcos de identidade e história da ruralidade e da paisagem cársica das serras do Alhastro e Brasfemes, a salvaguardar".

Em suma:

"Assinala-se o valor patrimonial e histórico do conjunto molinar das serras do Alhastro e Brasfemes. Trata-se de estruturas de cumeada, em pedra, de forma circular, muito arruinadas e cuja integridade e memória é importante salvaguardar. Apenas uma unidade (o Moinho 3 das Moendas) se situa na área de AID da UPAC e as unidades 1 e 2 a menos de 50 metros e, portanto, na potencial AII do Projeto.

Os restantes moinhos da serra encontram-se fora da potencial influência do Projeto.

O traçado da infraestrutura linear até ao ponto de entrega na fábrica da CIMPOR percorre cerca de 406 metros de encosta e várzea, totalizando quatro locais de implantação de apoios no solo, não incidindo sobre espaços com potencial arqueológico conhecido".

Para a eventual recuperação destas unidades, foi abordado com RS quem poderia assegurar estas recuperações.